

Workshop reuniu mais de 140 lideranças do setor para apresentar instrumento estratégico, desenvolvido com a ELOSS Consultoria, que orienta operadoras diante da nova resolução normativa

A UNIDAS – Autogestão em Saúde realizou nesta quarta-feira (1), o workshop "A Nova Autogestão sob a RN 649: Referência e Bússola de Decisão", reunindo lideranças de autogestões de saúde de todo o país para apresentar um instrumento estratégico voltado à adequação e ao aproveitamento das oportunidades trazidas pela nova resolução normativa, que entrou em vigor no mesmo dia. O encontro, conduzido pelo presidente da UNIDAS, Mário Jorge, e pela gerente executiva, Amanda Bassan, contou com a participação de mais de 140 inscritos e teve como convidado o consultor Carlos Eduardo Soares, sócio da ELOSS Consultoria, responsável pela elaboração técnica do projeto.

O trabalho apresentado é fruto de um projeto estratégico da UNIDAS, que acompanhou todo o processo de revisão da RN 137 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), do qual resultou a publicação da RN 649. Segundo Mário Jorge, "a norma não substituir a 137, é um fato muito interessante, ela apenas qualifica e atualiza a RN 137", afirmou o presidente, ao destacar que a nova resolução representa a consolidação de um trabalho político de quase duas décadas conduzido pela entidade junto ao órgão regulador.

Na apresentação técnica, Carlos Eduardo Santos explicou que a consultoria identificou quatro grandes mudanças trazidas pela norma, nos tipos de autogestão, regra de dependentes, governança institucional e rede assistencial. "A RN 649 para além de reduzir o custo regulatório ela vem para organizar a gestão não numa perspectiva de punição mas numa perspectiva de garantia da essência da modalidade e numa perspectiva de ampliação de possibilidades", explicou. A partir dessas mudanças, a consultoria estruturou uma metodologia dividida em seis variáveis, jurídica, governança, administrativa, operacional, atuarial e financeira, organizadas em quatro perfis estratégicos, chamados de personas: adaptação, expansão, fundação e cooperação. Cada autogestão, segundo o consultor, deve se reconhecer em uma dessas personas para então se posicionar num quadrante de prioridades, cruzando os eixos de prontidão normativa e de apetite por oportunidade.

Carlos Eduardo destacou ainda que o instrumento não busca definir decisões pelas filiadas, mas oferecer subsídio técnico. "A gente está levando até a porta da autogestão uma série de questionamentos, uma série de instrumentos para que vocês internamente possam avaliar a estratégia de cada uma", disse. Ao encerrar a sua apresentação, reforçou o caráter histórico da oportunidade regulatória: "busquem as oportunidades, aproveitem as oportunidades, elas são uma janela única que foi batalhada por 20 anos", concluiu, acrescentando que o propósito de cuidar das pessoas e entregar saúde de qualidade é o que move as autogestões.

Durante a abertura para debates, José Luiz Toro reforçou o caráter oportuno da nova resolução. "A resolução 649 é uma conquista, não é um problema, na verdade 649 é uma oportunidade que se abre para as autogestões", afirmou. O consultor jurídico destacou que a ANS optou pela macrorregulação, e não pela microrregulação, e alertou para a necessidade de cautela na forma como as autogestões vão se apropriar das novas possibilidades: "nós vamos fazer uma expansão, não uma comercialização, ou seja, nós não podemos, na verdade, nos utilizar de ferramentas que o mercado usa para comercializar, nós precisamos manter a nossa essência", ponderou. Toro também abordou de forma direta as consequências regulatórias para quem não se adequar dentro do prazo estipulado pela ANS, que é de 60 dias após eventual notificação, sob pena de reclassificação da operadora para a categoria de medicina de grupo.

Durante o espaço de perguntas, mediado pela gerente executiva, Amanda Bassan, os dois consultores esclareceram dúvidas sobre governança, compartilhamento de rede, categorias profissionais e prazos de adequação estatutária. Ao final do encontro, Toro reforçou o momento vivido pelo setor: "navegar é preciso, viver não é preciso, como já dizia o poeta, está aí a nossa

oportunidade", concluiu.

Mário Jorge encerrou o workshop com uma prestação de contas da atuação da UNIDAS no último ano em defesa da modalidade. O presidente reforçou que o material completo da apresentação, incluindo o questionário da bússola de decisão, já está disponível às filiadas no aplicativo UNIDAS Saúde e na área exclusiva de filiadas, no menu Guias e Manuais, em Instrumentalização da RN 137/649.

Quer saber de todas as novidades da UNIDAS? Então, acesse o nosso app e saiba mais!

Fonte: UNIDAS, em 01.07.2026